

EM ALGUMA ESQUINA

Livro 74

Reflexões e Aforismos

Roberto Curi Hallal



© 2018 Roberto Curi Hallal

Produção Editorial
Gilberto Strunck

Capa
Dia Comunicação

Produção gráfica
Dia Comunicação



PLATAFORMA

Somam-se duas forças da natureza dentro de uma fortaleza, falar de duas fortalezas, o desejo que manifesta a sexualidade humana y a preservação da espécie presentes no monumento que é a mulher grávida, plataforma de lançamento da vida.



PROJETOS INACABADOS

As crianças não são projetos inacabados dos adultos, nem podem usar a razão com a mesma agilidade com que os adultos o fazem, quando o fazem.

TODOS TENDEM

Todos tendem a pensar que seus julgamentos são os melhores do mundo, embora o maior privilégio seja o de duvidar de si mesmo, pensar que muito poderá ser aprendido e que o conhecimento é infinitamente maior do muito que pensamos saber.



O SOL E VENUS

O Sol grita e faz Vênus gemer. Os astros e são definitivamente convencidos do fundamento da interação, os humanos que brilham muito menos ainda não se convenceram. Evitam a interação como se protegessem uns dos outros na solidão evitável.

RECONHEÇO

Reconheço deficiências em todas as partes onde as políticas se copiem. Um modo de ver o mundo se nivela amando a sua terra sem odiar os humanos que vivem nela.



FALSIFICADORES

Os falsificadores não admitem que exista qualidade na honestidade, acreditam que seus seguidores são inocentes e que os enganados vivem um mundo de utopias superadas.

LER NO ESCURO

Enquanto sigo, os esforços adornam a minha sombra preferida, calando os pensamentos imprecisos que não consigo ler no escuro.



A DELINQUÊNCIA INTELECTUAL

A delinquência intelectual cumpre seu dever, põe à mostra suas várias caras, chora sem sentir dor, desvia poderes e constrói mendigos, estuda minuciosamente suas próximas vítimas, publica livros inúteis, desvaloriza moedas, adota novas escolhas sexuais com se fossem indiferentes, nega suas mentiras e tenta controlar o destino dos demais. Traíçoeira, mapeia e arbitra, condena e promete. Proclama-se senhores do destino alheio.

O INÍCIO

O início do desenvolvimento do corpo faz com que ele volte a ter um lugar de destaque, principalmente próximo ao início da adolescência quando o sujeito deixa de brincar com objetos para voltar-se para o seu corpo, ao mesmo tempo em que começa a se organizar e a formar seus grupos sociais. E neles, vivenciar experiências amorosas, substituindo o brincar com brinquedos por jogos amorosos.



TUDO AQUELE

Daí que, todo aquele que deseje conquistar algo deva estabelecer com sus interlocutores momentos de cumplicidade.



OS VENTRES

Os ventres sem regas são ventres secados.

CAMINHOS

Entre o temor e a admiração circulam os caminhos que conduzem os prazeres do pecado e do orgulho.



FOFOCA

A fofoca por sua virulência deveria ser incluída no programa e campanhas de saúde pública, sempre tão preocupados em enfrentar as epidemias que afetam aos povos. Considero que a fofoca é pandêmica e provoca tanto ou mais danos na vida das pessoas que qualquer vírus. Uma campanha de conscientização coletiva contra a fofoca que provocasse uma posta de limites e expusesse à consciência crítica dos grupos que pretendam viver em paz, seria de extrema utilidade para a sociedade que a promovesse já que tal atitude estimularia as pessoas a não insistir na maldade de falar mal dos demais.

MESMAS BASES

Sendo as mesmas bases as que formam a felicidade e a infelicidade, suponho que num mesmo voo os caminhos aconteçam, facilitando o impedindo que fique concedida qual liberdade escolher e qual resgate abandonar.



TALVEZ

Talvez seja o caso de desenterrar os erros, plantar onde frutifiquem as obras que valham a pena e, atrever-se a tentar transformar tudo aquilo que se omite. Guardar as mesmas atribuições, ainda que seja uma réplica daquele que se foi. Em muitos momentos aparecer como uma espécie de sobrevivente, sentado ao lado do ódio que sempre chega rápido, desde onde menos se espera a dor e a desistência.

TODA TENTATIVA

Toda tentativa de definição cai por terra quando se vê a cena combinando episódios, personagens encobridendo-a de acordo a conveniência. Os efeitos clássicos do prazer valem pelo valor que desperta o fascínio.



VIOLÊNCIA

Dou-me conta que a humanidade é cada vez mais pobre, porém não aumentam as revoluções populares, daí concluo que o aumento da violência como consequência da desigualdade, se deu entre as pessoas da elite que se transformaram em marginais, muitos deles estimulados pela impunidade que os transforma em marginais bem sucedidos, ganhando muito dinheiro com negócios ilegais. Entretanto lhes é oferecido um lugar de destaque em seu grupo social, o dinheiro e o prestígio fazem grandes negócios, desta forma se sentem no papel de heróis a serviço de seus grupos de pertinência

e às vezes até de seus países. Dentro de suas éticas, a morte, o roubo e até a guerra são meios lícitos e justificáveis. Acabam tendo suas grandes oportunidades de alcançar um lugar social digno de suas aspirações, não interessa se isso traz o desemprego, se o dinheiro sujo mata indiretamente 2.000 crianças e se o contágio da água contamina a 1.000.000 de pessoas.

Em contrapartida, quais são as oportunidades que as elites e os governos oferecem como possibilidade de melhorar o nível da qualidade de vida das populações? Nenhuma.



ÁLCOOL

Sempre se entra em uma fria porque a censura é solúvel ao álcool e vai embora pela mesma porta que o álcool entra: a boca

FUI

Eu fui a lembrança, eu fui o ontem, o pesar, o amor, aquilo que não se esquece nem será, a definição, a inconsequência, o desborde e o albergue, o que era para ter sido levado e ficou.



O ATO

O ato terapêutico não se trata de tendências porque a autêntica terapia do espírito é aquela que ajuda a alguém a conhecer-se e não dá modelos ideológicos nem de comportamento.

A PSICANÁLISE

A psicanálise exalta um dos pilares mais autênticos do ser humano; sua singularidade. Conceito cientificamente formulado por primeira vez por Sigmund Freud em 1882 e até hoje muito pouco respeitado.



PATERNIDADE

Muitas dúvidas em relação à paternidade se apoiam na certeza de quem se é ou não é. Começam pela ideia de que não será capaz de fazer o filho, depois de gestar o filho e finalmente de criá-lo. O que está posto em dúvida são as competências pessoais, uma provação.

FORMAÇÃO CONTINUA

Com a vanguarda ordenando-se durável, meus sentimentos se fazem uma formação contínua, deixam a impressão de que não existe a distância e que tudo o que encerra a vida guarda o passado fresco, reafirma no presente e retarda o futuro para não se perder depressa para o amanhã. Decretam greve nos relógios e seguram os ponteiros para que se congelem os olhos que olham fundo e suavemente para o melhor de cada um. Esse olhar alegre, lançando alegrias em busca de algum olho próprio e adequado para repousar e aterrisar suavemente criativo, forte, desafiador e definitivamente amoroso.



SUAVIZANDO A ESTUPIDEZ

A negação suaviza a estupidez, é a gravidade no extremo da cúmplice omissão. Ela, a negação, nos mantém longe da comoção, ocupa o lugar da consciência que inclui a necessária arte de humanizar-se.

INSÓLITOS DESCUIDOS

Derramamos indiferença nas feridas. Embora os combates fossem verdadeiros, tal a sua repetição que parecem ensaios. Uso a coragem para polemizar sobre a sobrecarga de controles, as crises plantadas, os efeitos que desafiam as minhas convicções, os votos desperdiçados, a manipulação dos argumentos e das consciências. Derramamos honestidades nas desobedientes bombas, enviamos mensagens aos desumanos, lhes avisamos que somos da mesma espécie, que somos crianças, grávidas, velhos. Eles nos dizem que já sabiam quando destruíram a Palestina, Sabra e Chatila. Que aqueles não eram humanos, eram desumanos mortos em nome da liberdade e do triunfo dos povos brancos, atômicos e impunes.



CONTRADIÇÕES

Revestido de contradições contagiam enganando, evocam ingênuos sonhos adiados, manipulam secretas vontades, atraem tentações circulares. As promessas condenam o prazer dissolvido entre olhares passados e futuros obviamente indescritíveis.

REFUTO A INFORMAÇÃO

Neste ponto da minha vida são necessárias algumas ressalvas. Refuto a informação. Autorizo o tempo com seu direito de referência. Favorável a essa interiorização, posso fingir que não tenho dores, de diminuir o peso e correr quilômetros, até alcançar a felicidade com a iniciativa de deixar de viver com tantas causas pelas que sofro sem ser em causa própria.



MARCEL PROUST:

“É raro que uma mentira seja perfeitamente inocente.”



EM ALGUMA ESQUINA

Falas diversas corroboram bálsamos com a intenção de permanência, precavendo dores novas, perigos hábeis desqualificam a presença dos alarmas em alguma esquina do meu passado.

USO MÉRITOS

Uso méritos adquiridos para incorporar o direito de distribuir precauções obsessivas enfrentando ações corruptoras. Experiências perigosas nunca me atraíram. Na distância digo do meu silêncio e calarei meu pensamento, como sempre, o tempo todo, muito próximo.



O AMOR CONCEDE VOZ AO OUTRO

O amor concede voz ao outro: é um carinho melão, ligeiro como borboleta, forte como o oceano furioso, do odor a limão, de sabor a mel dos figos, da suavidade da sede, de uma textura nova, uma invenção, outra cara do novo.



LUGAR OCUPADO

A sociabilidade amável de antigamente dá lugar a uma agressividade considerada válida e necessária para a competição no capitalismo selvagem.

RENOVO

Renovo sem fim uma quebra na adulação fingida, mesmo não sendo um exemplo de virtude, nunca em minha vida achei quem me desse posse a todos meus valores para tratar dos rigores da vida. Guardarei quieto a conhecida experiência.



VALOR

Necessita-se valor até para o reconhecimento das virtudes, por isso admiro-me quando não me intimido ao reconhecer valia com sinceridade e humildade. Fomento companhias. Desperto, digo tudo o que me vier à cabeça.



GOETHE:

“O homem deseja tantas coisas e, no entanto, precisa de tão pouco.”

ARREMESSADO

Eis uma questão de difícil resposta porque sua memória não chegava a tanto. Tampouco poderia, nem era seu propósito, por isso nunca deveu restringir-se às limitações reflexivas, interessado em defender suas próprias teorias, acabando com a dialética e introduzindo a escravidão da alma que não participou das negociações. Arremessado para um lugar desconhecido, diferente daquele que lhe gostaria de ir um dia, e voltar porque sempre estamos chegando.



TUDO TEMPO IMIGRO

Imigro, todo tempo imigro, do ontem para hoje, da dor para o alívio, do vazio ao encontro, da infância à adolescência, da tarde à noite, do amargo ao suspense. Imigro do esquecimento ao renascimento, da decepção a acolhida. Imigro, todo tempo imigro.

QUATRO PESSOAS

Conto-lhes uma história de 4 pessoas: todo o mundo, alguém, qualquer um e ninguém. Havia um importante trabalho a ser feito e todo o mundo tinha certeza de que alguém o faria. Qualquer um preferia haver feito, porém ninguém o fez. Alguém se aborreceu porque era um trabalho para todo o mundo. Todo mundo pensou que qualquer um poderia fazê-lo, porém ninguém imaginou que todo o mundo deixasse de fazê-lo, afinal todo o mundo culpou a alguém, quando ninguém fez o que qualquer um poderia havê-lo feito.



A ESPERANÇA PEDE

A esperança pede ajuda de todos para manterem-se conectados à vida, desconectem a falsificação dos noticiários, mantenham os valores éticos acima de tudo e de todos, façam ouvir e respeitar, cuidem da solidariedade, deixem a competição para os que vivem de ganancias, não consumam seu tempo e seu corpo, não deem e recebam falsas relações humanas. Não se vendam nem comprem o próximo. Deixem o ficcional para quem gosta de espetáculos, abracem a vida e as pessoas que valham a pena.

GRANDES ESQUECIMENTOS

Mulheres e homens têm tantas funções superpostas que se esquecem de destacar a maternidade e a paternidade como prioridade em seus projetos de vida.



SORDIDEZ

Nos sórdidos campos da justiça e da política são limitadas as políticas honestas e verdadeiras.



SABERES

Os filhos sabem mais de robótica que os pais, por primeira vez se inverte a ordem do saber.

FRACASSAM MACRO PROGRAMAS

Fracassam macro programas. Fica cada vez mais difícil acreditar nas grandes corporações desumanizadas e nos peritos mal formados e ideologizados.

Roberto Curi Hallal

